



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r4	
<b>Local:</b> Escola do Povo (R. Herbert Spencer, 113)	<b>Data:</b> 25/05/2017, 8:30h
<b>ASSUNTO:</b> A) Consumo Consciente; B) Cultura, Lazer & Esporte – parte I	<b>Por:</b> Andrea S./Monica M.
	<b>Folha:</b> 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
<p><b>1. Leitura da ata da reunião de 27/abr/2017:</b> as correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.</p>	Monica	5/jun/17
<p><b>2. Pauta: A) Comunidade Sustentável e Consumo Consciente</b> (ppt disponível no site <a href="http://www.paraisopolis.org/mulientidades/atas">www.paraisopolis.org/mulientidades/atas</a>)</p> <p>O Consumo Consciente se baseia em 4 pilares: Deve ser economicamente viável, socialmente justa, ambientalmente correta e culturalmente diversa.</p> <p>Foi feita uma pesquisa em Paraisópolis com 60 respondentes. Sobre “Como se percebe a sustentabilidade no seu dia a dia?” 14% dos entrevistados consideram-se sustentáveis e influenciam os próximos. Outro 50% consideram-se medianos no conceito.</p> <p>“Como você percebe Paraisópolis dentro de cada aspecto?” Entre 0 a 10 pontos, os aspetos Economico, Social e Ambiental alcançaram, em média, nota 4 ou inferior; somente na vertente Cultural os respondentes atribuíram nota um pouco acima de 5. Há grande potencial para mudanças.</p> <p>“Qual os 3 principais problemas que a comunidade precisa resolver para ser sustentável?” O tema que circula em quase todas as respostas é Lixo/entulhos.</p> <p>Maria Aurivan (UBSII): nas visitas aos moradores, pergunta “onde é sua casa?”</p> <p>Alguns questionamentos da relação entre o Lixo e o Consumismo: Volume do lixo x qualidade de vida, reflexo dos produtos que consomem; Como a pessoa se sente vivendo no meio do lixo, como ele?!; Responsabilidade dos fabricantes, lembrando da lei de Logística reversa dentro do PNRS; Consumo x pertencimento da sociedade.</p> <p>Pensando no meio ambiente, as comunidades carentes sofrem o maior impacto pelas mudanças climáticas.</p> <p>Há a percepção de que educação financeira serve somente para a elite da sociedade. Falar sobre a situação financeira e pagamento de contas é um tabu. Talvez a forma atual de aprendizado não tenha surtido efeito.</p> <p>Gilson R (IEP) comenta sobre a influência da moda na vida dos jovens da comunidade, inseridos na sociedade que freqüentam. Maria Aurivan comenta a importância de os pais colocarem limites claros sobre a situação financeira da família.</p> <p>Pesquisa de Campo realizada pelo Cartão Nova Paraisópolis (60 respondentes): grande dificuldade de falar sobre pagamento de contas.</p> <p>7 Níveis de Consciência segundo Richard Barrett. A Evolução é resultado de Mudança mais Transformação. Mudança vem com o domínio de um nível de consciência específico e a transformação com a mudança de um nível de consciência para o próximo. Níveis: 1.Sobrevivência, 2.Relacionamento, 3.Auto-estima, 4.Transformação, 5.Coesão Interna, 6.Fazer a diferença, 7.Servir. São 60 valores pessoais para alcançar o nível 7 de Consciência. É muito difícil a consciência para sustentabilidade para uma pessoa que está no nível da Sobrevivência.</p> <p>Monica M lembra que os jovens costumam ser mais egocêntricos.</p> <p>Neusa (UBSI) questiona qual exemplo os pais dão aos filhos, pois tudo é reflexo destas atitudes, sendo assim poderão cobrar dos filhos.</p> <p>Instituto Akatu: As barreiras que dificultam as mudanças para consumo consciente são:</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r4	
<b>Local:</b> Escola do Povo (R. Herbert Spencer, 113)	<b>Data:</b> 25/05/2017, 8:30h
<b>ASSUNTO:</b> A) Consumo Consciente; B) Cultura, Lazer & Esporte – parte I	<b>Por:</b> Andrea S./Monica M.
	<b>Folha:</b> 2 / 4

<p>desconforto para mudanças, obstáculos físicos em função de idade ou saúde; preços mais altos; percepção de impotência diante do tamanho de problemas ambientais, entre outros. No estudo Akatu em relação às mudanças, o público dos “engajados” prioriza o coletivo, bem-estar e a qualidade de vida e o público dos “desligados” sente incômodo, perda de tempo, preocupa-se muito com a estética e a comodidade pessoal.</p> <p>Os próximos passos exigem reflexão sobre os hábitos dentro e fora de casa e repensar em novas atitudes.</p> <p>Gilson R.: “Paraisópolis tem passado por várias fases em relação à sustentabilidade. A 1.a etapa tornar a comunidade um bairro Nova Paraisópolis, com escolas, unidades habitacionais, bancos, pontos de comércio, relógios de luz e água, etc. A 2.a etapa Paraisópolis das Artes, ONGs, rede da Multientidades, projetos como Ballet, entre outros. A 3.a etapa Paraisópolis Sustentável - pensamos em um programa com os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do PNUD) como criar um fundo para criação de editais para apoiar iniciativas. Gilson comenta que se pensou em 2 plataformas: a) o Cartão Nova Paraisópolis com % dos recursos revertidos em programas sociais e b) um Banco Comunitário para fomentar a economia local, aplicado em fundo, alimentado para captações, operação de banco bandeira Master Card, microcréditos e cartão pré-pago, parcerias com o comércio, carteira de micro-seguros (parcerias Generali e MasterCard).</p> <p>Surgiu a proposta de que cada instituição participante da Multi faça auto-avaliação para analisar sua situação diante dos 17 ODS.</p> <p>Pesquisa Pipa: Heloisa informa que entre junho e agosto haverá levantamento de tudo o que existe de comércio, educação e pensar em novas idéias para enquadrar projetos atendendo os objetivos da Sustentabilidade. Levantamento das áreas verdes, projeto Harmonia e hortas. A proposta é criar 30 hortas em Paraisópolis.</p>	organizações	A definir no 2º sem
<p><b>3. Pauta: B) Cultura, Esporte &amp; Lazer:</b></p> <p><b>Mostra Cultural 2017 (XII MC):</b> Juliana O. apresentou ppt (vide anexo no site)</p> <p>Concurso de redação: voltado às escolas públicas de Ensino Médio (Maria Zilda, Etelvina e ETEC) e EJA Etapa Final (Homero). Da Comissão Organizadora do concurso participaram professores/gestores da EE Ma Zilda, Etelvina, diretor da ETEC, Crescer Sempre, Terezinha P., Juliana O e Monica M. Obtidas 231 inscrições, o que foi considerado um êxito para a iniciativa pioneira considerando que há muita dificuldade na participação mesmo com promessa de prêmios para o concurso.</p> <p>Juliana O participou do encorajamento da participação no ENEM, feito através de oficina oferecida nas escolas aos alunos do 3º EM. O aluno de escola pública não acredita no próprio potencial. A redação vai acontecer na 3af (30/06). A correção será feita por profissionais habilitados e experientes em ENEM.</p> <p>Oficineiros da XII MC: Inscrição no site <a href="http://www.paraisopolis.org/mostra-cultural-2">www.paraisopolis.org/mostra-cultural-2</a>: oficinas serão de 16 horas com público médio de 20 pessoas. Há dois cardápios: 1) Oficina para crianças, adultos e educadores; 2) Oficina para jovens. Monica M. (Casa da Amizade) pede que todas as escolas/ONGs escolham uma opção no curto prazo. Se preferir é possível indicar um oficineiro de fora com oficina que não está no cardápio, submetida à aprovação da Curadoria. O oficineiro precisa ter uma MEI (Micro Empresário Individual) ou pessoa jurídica pois as oficinas são remuneradas e há prestação de contas. A abertura de uma MEI é feita na prefeitura regional (antiga sub-prefeitura); é simples e gratuita, liberam em 2 ou 3 dias, DAS mensal de R\$ 52,00 (INSS/ISS).</p> <p>O concurso do Logotipo abrangendo desenhos dos alunos de escolas/ONGs em 2 faixas etárias (4-6 a, 7-15 a) terá votação para escolha do símbolo a ser utilizado nas camisetas.</p>	Alunos EM e EJA Etapa Final  Escolas/ONGs	30/6/17  13/6/17 14:00



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r4	
<b>Local:</b> Escola do Povo (R. Herbert Spencer, 113)	<b>Data:</b> 25/05/2017, 8:30h
<b>ASSUNTO:</b> A) Consumo Consciente; B) Cultura, Lazer & Esporte – parte I	<b>Por:</b> Andrea S./Monica M.
	<b>Folha:</b> 3 / 4

<p>Fundação Via Varejo: estão patrocinando MC requerendo que inclua atividades que incentivem o engajamento de jovens na MC. O site para doação para o financiamento coletivo da MC (crowd funding) é <a href="http://www.benfeitoria.com/mostraculturalparaisopolis">www.benfeitoria.com/mostraculturalparaisopolis</a>. Juliana O. pede ajuda para apoiar, divulgar e compartilhar. O valor mínimo da doação é de R\$20,00 e a conta é monitorada online no site. FVV vinculou parte do patrocínio ao sucesso do financiamento coletivo, contribuindo com R\$ 1,00 para cada R\$1,00 arrecadado.</p> <p>Haverão 3 encontros educativos da Mostra Cultural 2017:</p> <p>1º Café com Educação – a Aprendizagem e o Ser Humano do Futuro: na A. Crescer Sempre pelo Instituto Agathos – Ecosocial (voltados aos gestores de escolas/ONGs)</p> <p>2º O Brincar faz parte do mundo das crianças de 0 a 6 anos: no CEU Paraisópolis, por Adriana Friedman (voltado aos profissionais da Educação Infantil)</p> <p>3º Uso de competências socio-emocionais como diferencial para o século XXI: no CEU Paraisópolis, por Almir Vicentini (voltado aos profissionais do Ensino Fundamental e Medio)</p>			<p>26/6/17, 9:00-13:00</p> <p>24/7/17 8:30-11:00</p> <p>18/8/17 13:30-16:30</p>
<b>4. Outros assuntos:</b>			
<p>4.1. Alerta HIV: Gilson R. pede atenção especial para o aumento nos casos de HIV em Paraisópolis, estima-se aproximadamente 2000 pessoas contaminadas. Neusa (UBSI) diz que é muito delicado interferir na rotina das famílias mesmo nas que tem vida promíscua. Maria Aurivan orienta profissionais do ramo da beleza (ex: manicure) para práticas de higiene. Gloria (aluna da escola EE Etelvina e assistente de comunicação da MC) comenta que o assunto sexo/prevenção DST's não é abordado porque os pais reclamam com os diretores quando isto ocorre.</p> <p>Solicitou-se que o assunto do HIV em Paraisopolis seja tratado pelo GT de Saude para apresentação/discussão na Multi de agosto.</p>			<p>GT Saude</p> <p>31/8/17</p>
<p>4.2. Caminhos Escolares: Ana Gonzatto (convênio/USP) pergunta sobre os conhecimentos do grupo quanto aos resultados do estudo de Caminhos Escolares feito em 2012 em Paraisopolis no âmbito do Plano de Urbanização. Relata que já conversou com a autora Irene Quintáns, que na época trabalhava em SEHAB. Monica M (Casa da Amizade) relembra que partindo de enquetes com os alunos de algumas escolas públicas Irene gerou um mapa onde se captou a concentração de horários e rotas para o deslocamento dos escolares; houve apresentação/atividade no CEU P sobre os caminhos. A escola D. Veremundo Toth tocou o projeto por um tempo. Gilson R (Escola do Povo) comentou que há muitas dificuldades nos caminhos escolares: calçadas ocupadas, falta de sinalização, falta de estrutura para implantar a sinalização. Monica M comenta que em várias cidades nos Estados Unidos existem serviços voluntários para organizar o trajeto dos escolares: espécies de guardas de transito mirins na faixa de 12-13 a que atuam nas esquinas nos horários de entrada e saída das escolas; muitas pessoas de fora se impressionam positivamente com o empoderamento concedido a estes "mirins".</p> <p>Gloria Maria (aluna da EE Etelvina e assistente de comunicação da MC) comenta que há falta dos pais na vida dos filhos, crianças pequenas indo para a escola sozinhas. Nancy (Alef Peretz) vai disponibilizar trabalho feito na escola sobre o quanto o desempenho escolar fica comprometido com a ausência dos pais. Juliana O. comenta sobre pesquisa realizada com alunos de idade entre 6 e 10 anos na escola Miguel Arraes: 70% dos alunos ficam sozinhos no contra-turno e cuidam dos irmãos.</p> <p>Wagner (Mackenzie): relata que para sua pesquisa para o doutorado, em caráter piloto, foram aplicadas 30 questões para 13 adolescentes no PECP. As variáveis das perguntas dialogam entre si. Já conversou com diretores e coordenadores de 9 escolas de EF e EM em Paraisópolis.</p>			



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r4	
<b>Local:</b> Escola do Povo (R. Herbert Spencer, 113)	<b>Data:</b> 25/05/2017, 8:30h
<b>ASSUNTO:</b> A) Consumo Consciente; B) Cultura, Lazer & Esporte – parte I	<b>Por:</b> Andrea S./Monica M.
	<b>Folha:</b> 4 / 4

É um recorte territorial. Será em uma plataforma online buscando-se 300 respondentes em um universo de 4 mil alunos. O preenchimento será entre 07/06 e 21/06.		
<b>5. Informes</b>		
<p><b>5.1 SEHAB:</b> Vania (DEAR-Sul) comenta que ainda não chegou às mãos de DEAR-SUL a carta enviada pela Multientidades (vide anexo da reunião de Multi mar/2017) ressaltando a urgência para retomada das reuniões do Conselho Gestor de Urbanização Multi deve pegar com Eliana (PECP) o número da TID para facilitar rastreabilidade da carta. Na mudança de gestão está havendo uma alteração no organograma e estrutura da Secretaria Municipal de Habitação, inclusive no que se refere a quais departamentos serão responsáveis pelos Conselhos. Ainda não há respostas; a previsão é de que em 01.06.17 seja disponibilizada a estrutura reformulada.</p> <p>Alexciane (Dear-sul, assistente social) comenta que 112 famílias foram chamadas para o prédio V. Andrade C ao lado da ETEC, a ser entregue em jun/2017. Vem sendo feitas reuniões preparatórias para as mudanças, com escolha dos blocos e aptos.. Há pendências relativas a infra-estrutura externa e acordo com Sabesp para medição individualizada. As famílias já fizeram visita monitorada.</p>		
<b>5.2 Participação da escola Alef Peretz:</b> Nancy comenta sobre apresentação no clube Hebraica internamente. No final do ano terá feira de ciências no clube e abrirá convite para a Multi.		
<b>5.3 Educação:</b> Juliana O (UMCP) comenta que participou de encontro com Alexandre Schineider secretário da Educação, que informou pretender retomar EMEF Perimetral e que citou um estudo de parceria para equacionar o problema de 2018 referente à bomba-relogio (quantidade de turmas de de 1º ano E.F. entrando versus turmas de 9º a EF saindo).		
<b>5.4 Pesquisa sobre Resíduos:</b> Andrea S. (voluntária) do GT Zeladoria pede a participação das instituições no preenchimento de uma pesquisa que será enviada por email, sobre resíduos na comunidade. O resultado do trabalho será apresentado na Multi de julho.		
<p><b>6. Próxima reunião:</b> no PECP rua Manuel Antonio Pinto.</p> <p><b>Entrada liberada pela rua Ernest Renan portão 4 (ao lado da CEI Paraisópolis)</b></p> <p><b>Pauta: Urbanização e Trabalho/ Geração de Renda</b></p>	todos	29/jun/17 8:30h